

Caracterização socioeconômica e demográfica dos pacientes cadastrados no programa nacional de controle de hanseníase no município de Tabatinga-Amazonas

Alexia Teixeira Caldas¹; Klinger Gomes de Souza²; Angelilton Araújo de Moraes³; Danney Paulo Silva de Souza⁴

^{1, 2, 3, 4} Acadêmicos do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA-UEA), Avenida Carvalho Leal, nº 1777, Cachoeirinha, 69065-001, Manaus, AM.

A Hanseníase constitui uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*. E caracteriza-se por uma evolução lenta, alta infectividade e baixa patogenicidade. Tivemos como objetivo Realizar o levantamento socioeconômico e demográfico dos pacientes cadastrados no Programa Nacional de Controle de Hanseníase no município de Tabatinga-Amazonas. Tratou-se de um estudo de campo de caráter exploratório com abordagem quantitativa, utilizando-se de pesquisa documental e Questionário Estruturado, todos participantes assinaram o TCLE. A pesquisa foi realizada na Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga-AM localizada na Av. Amizade – Centro, e nas Unidades Básicas de Saúde do Município, com registros de pacientes cadastrados no Programa Nacional de Controle de Hanseníase. O público alvo foram indivíduos com diagnóstico de Hanseníase cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde do Município no período dezembro de 2013 a junho de 2014. O estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa da ESA/UEA, número de protocolo 028759252. A média de idade dos pacientes foi de 47 anos e todos do sexo masculino condizendo com os dados do ministério da saúde que afirmar maior prevalência em homens, encontrava-se na fase economicamente produtiva da vida, fato importante, pois se trata de doença com alto potencial incapacitante o que interfere drasticamente no trabalho e na vida social do paciente, acarretando perdas econômicas e traumas psicológicos. O grau de escolaridade baixo, a média das rendas pessoal e familiar acima de um salário mínimo são indicadores socioeconômicos de relevância, pois estão presente na maioria dos acometidos por hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Perfil Epidemiológico; População Comunicante.

Apoio: Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)